

Economia

⚡ Tendência

APESC “profundamente preocupada” com participação de CV numa das mais importantes feiras da pesca em Espanha, sem sua presença e conhecimento



Constanca Pina ✉ • 7 de outubro de 2025



A Associação de Armadores de Pesca (APESC) diz estar “profundamente preocupada” com a participação de uma delegação de Cabo Verde, liderada pelo Diretor Nacional de Pescas e Aquacultura, em uma das mais importantes feiras internacionais dos sectores da pesca, aquacultura e transformação de produtos do mar, sem a sua presença e conhecimento. A exposição, denominada Conxemar, decorre de hoje até dia 9, no Center Efevi, na cidade de Vigo, Espanha.

Em comunicado, a APESC afirma que, enquanto entidade de utilidade pública reconhecida pelo Estado de Cabo Verde e que representa mais de 70 armadores de pesca a nível nacional, entende esta exclusão como mais uma tentativa do DNPA de manter a associação marginalizada e afastada dos negócios, das grandes questões e principais iniciativas que dizem respeito ao sector. *“Trata-se de mais um claro e flagrante desrespeito aos mais de 70 armadores de pesca a nível nacional e mais um exercício por parte do Sr. Carlos Monteiro em condicionar as intervenções da APESC”, diz.*

A associação acredita que este “esquecimento” é um ato de vingança pelas posições e questionamentos que tem tido em vários encontros e nos muitos pedidos de esclarecimentos sem resposta. *“O DNPA tem administrado o sector das pescas em benefício de entidades estrangeiras e em prejuízo claro dos interesses dos armadores cabo-verdianos; não se sabe a troco de quê”, reforça.*

Suzano Vicente escuda-se em uma carta de conforto do Governo, datada de 23 de setembro, em que a tutela afirma que a APESC, pessoa colectiva de Utilidade Pública, desempenha um papel relevante na promoção do desenvolvimento sustentável do setor das pescas no país, com especial enfoque na valorização da pesca artesanal e semi-industrial, na defesa dos interesses dos profissionais do sector e na dinamização das comunidades costeiras.

Na missiva, o Ministério do Mar manifesta o seu apoio institucional, no âmbito do 1º Congresso Nacional do Sector das Pescas e Aquacultura, iniciativa que se inscreve no processo de construção das “Contribuições Estratégicas para o Setor das Pescas e Aquacultura (CESPA 2026-2036). *“Este processo inclui as jornadas preparatórias nas ilhas de Barlavento, um fórum na ilha de Santiago e culmina com o Congresso Nacional em Mindelo, durante a semana dedicada aos oceanos, à VIII edição da CVOW, representando uma oportunidade ímpar para a consolidação de um pacto nacional em torno da sustentabilidade, soberania alimentar e crescimento inclusive do sector das pescas”, lê-se ainda.*

A carta conforto do Governo termina reiterando confiança nas capacidades organizativas da APESC e o seu compromisso em acompanhar e apoiar este processo que, afirma, se alinha com os objectivos nacionais de desenvolvimento sustentável e com a valorização da Economia Azul, espelhados no Plano Nacional Estratégico das Políticas do Mar.

26ª edição da Conxemar

Foi o próprio Governo a anunciar a presença de Cabo Verde, pela primeira vez, na 26ª edição da “Conxemar”, liderando uma delegação integrada pelo Instituto do Mar e cinco empresas, que irão expor os seus produtos durante três dias. *“A Conxemar reúne os principais intervenientes da cadeia de valor dos produtos da pesca e da aquacultura, sendo organizada pela Associação Espanhola de Grossistas, Importadores, Exportadores e Transformadores de Produtos da Pesca e da Aquacultura”,* precisa.

As empresas convidadas são Frescomar, Fresk Gustin, Cooperativa Couro Azul – Associação Mulheres de Achada, Amdjer Txeu Luta e Blue Atlantic Fishiers São Vicente, sublinha. Diz o Governo que a DNPA reconhece a importância da participação do país, considerando-a uma oportunidade ímpar para promover o país enquanto destino de investimento na Economia Azul sustentável, reforçar a atratividade do setor e conquistar novos mercados de exportação para produtos com a marca Cabo Verde.

“Além da exposição das empresas, a delegação cabo-verdiana irá apresentar informações institucionais e oportunidades de investimento no setor do mar e das pescas, com destaque para os Estaleiros Navais, a Zona Económica Especial Marítima, a Enapor e a Sucla”, acrescenta a nota, realçando que esta é uma ocasião única para afirmar internacionalmente o posicionamento estratégico de Cabo Verde no Atlântico, com foco na promoção das suas potencialidades marítimas e económicas.

A *Conxemar*, frisa, será também um espaço privilegiado para o intercâmbio de conhecimentos, partilha de experiências e estabelecimento de parcerias comerciais estratégicas entre empresas nacionais e *players* internacionais da indústria da pesca e transformação de produtos do mar. Termina indicando que a Embaixada de Cabo Verde no Reino de Espanha marcará igualmente presença institucional no evento, reforçando o apoio à representação nacional nesta importante montra internacional.